

São Paulo, 15 de junho de 2021.

## **Guia Exame de Diversidade Comunicado das organizações parceiras**

Às empresas participantes da 3ª edição do Guia Exame de Diversidade,

Recebemos com muita surpresa informações sobre como a Exame pretende consolidar e divulgar os resultados da 3ª edição do Guia Exame de Diversidade. Essa iniciativa, publicação pioneira no Brasil, fruto da parceria entre Exame e Instituto Ethos, Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT), Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, Movimento Mulher 360 e Rede Empresarial de Inclusão Social (REIS), tem se estabelecido como uma referência importante para o setor empresarial na promoção da diversidade e inclusão, em função do crescente interesse que as companhias têm na agenda, e também pela credibilidade e trabalho desenvolvido por todos os parceiros.

Nesta edição, tivemos a participação de 192 empresas que decidiram aderir ao processo de premiação a partir de um regulamento que foi estabelecido e amplamente divulgado por todas as partes.

Na última semana, a Exame nos informou que:

- As entrevistas seriam conduzidas apenas com as empresas que foram escolhidas para serem destaque da publicação e não como meio para identificar as que seriam destaque da publicação;
- Dariam maior destaque, na publicação, às empresas selecionadas a partir de critérios editoriais, não os previstos na metodologia;
- As empresas selecionadas pelos critérios definidos no processo e metodologia do guia não teriam visibilidade no evento de premiação.

Além disso, Ethos é mencionado como parceiro de um evento (Melhores do ESG) do qual não teve nenhuma participação na sua concepção e produção.

O processo e a metodologia do guia foram criados para dar objetividade à escolha das empresas que terão suas ações destacadas. Propor a seleção por critérios editoriais é subjetivo e dá margem a questionamentos sobre a credibilidade da iniciativa. Além disso, não dar visibilidade às que foram selecionadas como destaque pela metodologia previamente definida é ir na contramão do que estabelecemos como processo de premiação, além de desrespeitar o acordo que fizemos com as empresas participantes.

As organizações parceiras do guia sempre respeitaram a independência do veículo de mídia e nunca quiseram interferir nos processos editoriais. A questão, aqui, no entanto, não se refere à independência jornalística, mas ao não cumprimento no disposto no regulamento da 3ª edição:

*2.2.2.4. A partir das informações declaradas na etapa de auto avaliação, as empresas classificadas para a fase de apuração recebem a solicitação de informações adicionais pela equipe da revista Exame, como maiores detalhes sobre as práticas declaradas na autoavaliação e dados quantitativos que permitam a ponderação da nota final de classificação.*

e

*2.2.3. Fase 3. Avaliação de especialistas. A partir da análise do desempenho geral, setorial e por recorte de diversidade, o desempenho das finalistas é apresentado ao Comitê de Avaliação, que valida, juntamente com os realizadores, a lista de empresas a serem reconhecidas publicamente entre as melhores em seu setor ou por sua atuação na promoção da equidade de gênero, da equidade racial, da inclusão da pessoa com deficiência e dos direitos LGBTI+.*

Com isso, expressamos à Exame, em 11 de junho, o descontentamento com esse processo e indicamos que não autorizaríamos a menção do nome de nossas organizações como parceiras se a opção deles fosse a de não seguir o regulamento que estabelecemos e divulgamos às empresas. Tivemos a resposta de que seguiriam com a publicação apesar de nossos apontamentos.

Por essa razão, independentemente dos resultados que serão divulgados ainda esta semana, manifestamos nosso desacordo com os métodos e o processo como esse trabalho foi conduzido em suas etapas finais. Entendemos o valor da participação das empresas e lamentamos que o investimento de tempo, recursos humanos e dedicação ao processo não tenha sido respondido à altura.

Mais uma vez agradecemos às empresas pela participação e confiança no processo de avaliação do guia. Estamos estudando uma forma de melhor reconhecer os esforços das participantes. Em breve, lhes contataremos com mais informações.

Atenciosamente,

Instituto Ethos

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT)

Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+

Movimento Mulher 360

Rede Empresarial de Inclusão Social